

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
Anno . . . 10\$000  
Semestre . . . 6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero do dia—10 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA  
Anno . . . 12\$000  
Semestre . . . 7\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Typ.—R. da Imperatriz, 27

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 16 DE DEZEMBRO DE 1880.

O nosso collega da *Provincia* fez hontem um apello aos srs. deputados provinciaes, que são exhortados pelo articulista, a legislar sobre qualquer assumpto, desembaraçando-se assim do que o collega chama o exagerado amor ao preceito constitucional.

Para quem avaliar os actuaes deputados pela copia que deram de si na passada sessão, as exhortações da *Provincia* muita semelhança torão com a voz de que falla o evangelho, porque ambas terão échoado no deserto.

Mesmo que não se desse esta circumstancia prejudicial de incapacidade por parte dos representantes da provincia, o conselho do nosso illustrado collega seria, pelo menos, incompleto.

Legislar simplesmente, mesmo sobre qualquer assumpto, é nada; bem legislar é que é o difficil.

Parece-nos que a *Provincia* tendo pouca fé nos nossos Lycurgos não se animou a pedir tanto, e marcando qualquer assumpto como campo offerecido a actividade legisladora, deu um conselho que nos faz crer que mais aprecia o collega que a assembléa faça leis sobre tudo, do que leis poucas porém boas.

Nós pensamos que os srs. deputados andariam com muito mais acerto se preferissem o segundo methodo legislativo ao primeiro.

A *Provincia* em todo o seu artigo, que termina dando tão perigoso conselho aos srs. deputados provinciaes, teve evidentemente em vista fazer perder aos nossos legisladores provinciaes os seus escrúpulos de respeito pelo preceito constitucional.

Não é preciso que as assembléas provinciaes saiam fóra da Constituição e do Acto Adicional para que sejam satisfeitas, por meio destas corporações legislativas, muitas senão todas as necessidades das provinciaes, que podem ser providas por meios legislativos.

Exercendo as suas attribuições de accordo com o Acto Adicional, têm estas assembléas os meios de votar medidas utilissimas porque, a menos que não se aspire a fazer deste paiz uma federação, poucas são as ampliações necessarias para o alargamento das attribuições das nossas assembléas legislativas.

A transcripção dos §§ dos arts. 10 e 11 do Acto Adicional mostrará melhor que quaesquer argumentos quão vasto é o campo que se offerece a acção que por estes §§ compete as assembléas provinciaes.

As attribuições que á corporação legislativa pro-

vincial confere o Acto Adicional são sufficientes para prover aos interesses moraes e materiaes das provinciaes.

Para ser proficuo o exercicio das attribuições legais é apenas necessario que a organização das assembléas provinciaes liberte-se, tanto quanto possivel, de dois males incontestaveis que atrophiam o organismo destas corporações.

A preponderancia do governo na escolha dos que devem fazer parte das assembléas, e a sua composição da qual ficam muitas vezes excluidos membros das classes importantes, tem sido até hoje as razões immediatas de não terem as assembléas provinciaes realisado completamente o destino que lhes marcou o Acto Adicional.

A causa destes males conhece-a bem a *Provincia*; é a nossa pessima educação social.

A eleição directa poderá, no entender de muitos, modificar favoravelmente a organização das assembléas provinciaes.

A eleição feita por circulos dará ingresso exclusivamente as influencias locais e assim, pensam outros, ficarão melhor representados os interesses das localidades.

Não cremos porém na efficacia absoluta de quaesquer leis desde que estas não se exercitem n'um meio preparado pela acção de uma educação politica dirigida de longo tempo pelo concurso continuo dos poderes publicos, dos homens da sciencia, e da familia.

Antes disto o poder legislativo provincial organizado como se acha, tendo dado poucos resultados não em razão da instituição que é boa, mas graças aos homens que não são bons, deve ter uma marcha toda de prudencia, toda isenta de precipitações.

Legislar sobre todos os assumptos, como quer a *Provincia*, não pôde ser a sua missão.

A sua acção legislativa não deve, por ora, estender-se além do que lhe marca o Acto Adicional; deve porém aperfeiçoar-se quanto a sua direcção e quanto a sua efficacia.

Ha um escolho que deve evitar com cuidado especial, é o perigo de legislar de mais.

Se quizer legislar sobre todos os assumptos como aconselha a *Provincia*, aggravará muitos males e poucos beneficios produzirá.

E' hoje facto recebido que a acção exagerada do Estado, por meio de leis tendentes a regular todos os assumptos, é mais fertil em resultados nocivos que em beneficios.

Isto demonstra a experiencia, disto compenetrou-se o primeiro escriptor de sciencia social do seculo H. Spencer que tão irrefragavelmente demonstrou que é causa de muitos males para a sociedade a superabundancia das leis.

reales que tinha forrado com as economias ao canto da caixa.

Não vinha carta que não trouxesse dinheiro. Numa dellas vinham quatro mil reales.

—Muito dá o jogo a este desalmado! dizia a mãe.

Mas quando leu a carta, soube que os quatro mil reales procediam de um annel que, como profunda manifestação de affecto, Melchior recebera de uma creoula milionaria.

—Queira Deus que não seja casada, disse consigo a senhora Dolores, cuidando já nos conflictos perigosos que podiam quaesquer amores illicitos acarretar a Melchior.

Com effeito na seguinte carta, que veio sem letra, encontrou a senhora Dolores esta agradável noticia.

«A Theodora foi tão imprudente que o pae deu pela cousa. A ella desterraram-a para uma fazenda, e a mim deram-me duas duzias de chibatadas que me alanharam e até noya ordem não posso ir a terra. Parece-me que quando desembarcar será para lhe dar um abraço, porque consta a bordo que vamos para Cadiz.»

Um mez depois, entando a sra. Dolores a fazer rede á porta de sua casa, parou em frente della um robusto marítimo, largo d'hombrós, alto e nutrido.

Estava bastante queimado, e usava esposas e formosas barbas á hespanhola.

Era Melchior: a mãe não o reconheceu, porém.

Melchior tinha já dezoito annos.

—Pertence á tripulação da *Esperanza*? perguntou ella ao maricheiro.

—Pertence, sim senhora, respondeu Melchior abrandonando a voz, para ver se sua mãe o poderia reconhecer.

—Nesse caso, atalhou a pobre mulher, deve conhecer Melchior Albarran.

—Se conheço é meu camarada e somos amigos. Andamos sempre juntos, nunca nos separamos, e até neste momento, está elle commigo.

E Melchior fixou em sua mãe um olhar tão terno e tão meigo, que Dolores o reconheceu logo.

## SECÇÃO LIVRE

### Hospital da Santa Casa

Assignou-se *A Verdade* quem no *Correio* de hontem lastimou tanto que o honrado coronel Raphael de Barros ignorasse que o terreno para o edificio do novo Hospital já se achava escolhido, e tanto se esforçou em provar que o saudavel bairro do Arouche não se presta para a construcção tão generosamente auxiliada pelo sr. coronel com a quantia de 20:000\$000.

Infelizmente *A Verdade* afastou-se de si mesma:

O sr. coronel Barros sabia perfeitamente que já se achava designado o Bexiga para a construcção do Hospital, mas sabendo igualmente que a Santa Casa tem por unico desejo construir o hospital na melhor localidade possivel, sem prender-se por qualquer determinação que julgue posteriormente menos acertada nem pelas formalidades de collocação de primeiras pedras ou assignaturas de autos que não envolvem compromisso nenhum irrevogavel por parte da irmandade. Não ignorava tambem o generoso doador que a exma. sra. d. Eugenia Braga offerecera mais terrenos ainda alem dos doados pelo seu defuncto marido para a construcção.

Sabia tudo isto o sr. coronel, mas igualmente sabia que muitos irmãos da Misericordia, não approvavam a construcção do hospital no Bexiga, local de difficil accesso, para onde não ha ainda ruas, mas apenas caminhos escabrosos, situado entre o Tanque Redúo e o immundo Anhangabahú, duas fontes de exhalações deletérias, local onde para se tornar possivel a edificacão do hospital, seria preciso um movimento de terra para nivellamento, calculado já em mais de 70:000\$. Em vista destas tão desfavoraveis condições do local do Bexiga a mudança para outro qualquer seria altamente favoravel aos interesses da Santa Casa e á hygiene do futuro hospital.

O terreno do Arouche indicado pelo sr. coronel Barros e generosamente cedido pelo sr. dr. Freitas por menos do seu valor, reúne todas as condições de hygiene, economia e commodidade para a projectada edificacão.

Querendo depreciar este terreno, diz *A Verdade*, que está elle ao nivel do lanque denominado do Arouche. Não podia dizer o articulista maior inexactidão; o terreno do sr. dr. Freitas é um platô que está com certeza a mais de 20 metros acima do referido tanque. Quanto a varzea que diz o articulista estar proxima do local e alagadissima, queriamos muito que nos dissesse *A Verdade* qual é essa varzea; diz-se que ha varzea naquella sitio é inventar uma completa falsidade.

Diz mais o articulista:

«O terreno está mettido em uma cova.»

O terreno onde se pretende edificar o hospital é um dos pontos mais elevados das circumvisinhanças da capital; delle domina-se com a vista toda a capital e seus arredores e apezar disto diz *A Verdade* que elle está situado n'uma cova. Vê-se quão falsa é a descripção feita pelo articulista; basta dizer-se que não é possivel a existencia de uma cova n'uma varzea, porque a dar-se esta reunião de circumstancias a tal cova tornar-se-hia um verdadeiro sumidouro e deste sumidouro domina-se toda a cidade!!!

Que contradicção!

Baldo de argumentos, o articulista quiz aproveitar-se da proximidade do cemiterio para dizer:

Ergueu-se, agarrou-se-lhe ao pescoco, e beijou-o.

Passado um primeiro momento Melchior entrou em casa com sua mãe, sentou-se ao pé da mesa, e disse, tirando da algibeira um saquinho de seda verde cheio de dinheiro, que despejou sobre a mesa:

—Ahi tem voçemecê cincoenta onças em oiro. Guarde-as sem escrúpulo, porque me custaram vinte chibatadas, que valiam mais de mil reales cada uma. Ail mãe, a creoula é uma grande creoula! Tão morena e tão rica, minha mãe! Que olhos tão negros e tão agaiatados que ella tem! E o cabelo! Quando ella pegava na guitarra e cantava umas certas habaneras!... Nem eu quero lembrar-me disso, porque me chora e coração e vae-me a cabeça pelos ares!

—Deixa-te de creoulas, filho, disse a senhora Dolores, tanto as onças mexicanas com prazer, e collocando-as em montinhos. Tu verás como está guapa a Balthasara, e como gosta ainda de ti. Olha que nunca quiz saber d'outro, meu rapaz.

—Quo me importa a mim a Balthasara, quando me lembro da Theodora? A Theodora é a rainha das creoulas da Habana, minha mãe.

—Eu sei lá o que é uma creoula! é uma preta, talvez, com o nariz achatado, carapinha como a lá de um borrego negro, e cheirando a catinga a meia legua de distancia.

—Que!?.. Imagina que uma creoula é uma negra? não senhora! Chamam-lhe creoulas porque o avô ou o bisavô foi homem de côr; mas já não tem quasi nada da raça! Não tem o nariz chato, nem carapinha, nem cheira a catinga! Vae ver, vae ver, que eu trago a aqui sobre o coração, pintada, que em carne e osso não pode eu trazel-a, porque se podesse, trazia-a, ainda que ella não podesse apañhar senão metade do que havia vir a ser seu Vêja-a lá, é o seu retrato que ella me deu tres dias antes de nos surpreender o pae no jardim.

E Melchior entregou a sua mãe um medalhão de ouro, guarnecido de brilhantes, acrescentando:

—Ora veja, o ouro e as pedras valem mais de dez mil reales! E faz lá idéa de quanto a moça me

«como na estação calmosa o vento reinante é o noroeste, claro está que todos os miasmas exhalados do cemiterio vem em linha recta na direcção do hospital, estando na mesma direcção o hospital de variolosos, um pouco mais distante, é verdade, mas em todo o caso sufficiente para influir no estado sanitario da localidade.»

A proximidade em que do cemiterio está o local não é grande e nada pôde influir sobre a salubridade local, pois muito mais perto do cemiterio está o bairro da Consolação, sempre tido na conta de um dos mais salubres da capital.

A invenção de que o vento reinante na estação calmosa regula em veracidade com a da cova e a da varzea.

Os miasmas do cemiterio são dispersos pelos ventos em todas as direcções, e como o cemiterio não se acha ao noroeste do cemiterio mas sim ao sudoeste, o tal vento reinante do noroeste não poderá trazer os miasmas do cemiterio que fica n'outra direcção e muito menos do hospital de variolosos situado a mais de um kilometro de distancia.

*A Verdade* só conseguiu despertar desconfianças, graças ao seu entusiasmo pelo Bexiga.

Um irmão da Misericordia.

## Discurso fúnebre

PRONUNCIADO PELO DR JOSÉ EMILIO RIBEIRO DE CAMPOS, POR OCCASÃO DE DAR-SE SEPULTURA AO CORPO DE D. MARIA ANTONIA E FONTES.

Meus senhores: — Lugubre geme o campanario, silencio profundo traduz dolorosa tristeza, o pezar diviza-se em todos os semblantes, e a mais angustiosa desolação prosterna uma familia, justamente rodeada de estima e consideração, devido a sua indole, o exorços dos seus progenitores. Sinistro acontecimento enche de pezar a sociedade santista, a mãe desvellada, a esposa modelo, a amiga sincera e devotada, que cada dia mais fazia realçar suas virtudes, serena e tranquilla, lançando o verdadeiro olhar sobre as misérias deste valle de lagrimas, trocou as delicias da terra, pela paz do tumulo.

A innocencia afflicta se debate na conjuntura deploravel que se desenha ante seus olhos, quatorze filhos, em pranto indescrivível, curvados ao pezo da tremenda dôr, coitados, em redor do leito, onde estendido jaz, o precioso corpo da estremecida mãe, com a voz entrecortada de soluços, embalde acreditam receber ainda uma vez as caricias a que estavam acostumados. O esposo desventurado, ante o quadro luctuoso que a sorte ingrata lhe fez deparar, resignado e estatico com tão assombrosa scena, é digno de piedade, intensissima deve ser sua dôr.

Em sua infnita misericordia, disse a quem, a morte é um beneficio, que o Todo Poderoso nos dispensou. Não é um termo, não é o nada.

E' uma nova criação; por ella o justo vae á vida eterna da gloria, da justiça, da graça inefavel! por ella os homens se nivelam, realiza-se a verdadeira igualdade, porque sendo os homens filhos de um só pae que é Deus, os homens, são irmãos, são iguaes, ricos e pobres, plebeus e nobres, Deus os não fez sós, fez todos irmãos.

Nós que aqui estamos, compartilhando da magoa profunda que sem remedio supporta a familia de

queria! E repare como é bonita! Quem ha de dizer que uma mulher destas, tão esbelta e formosa, tem nas veias sangue da Guiné?

—É bonita, é exclamou Dolores Garcia, examinando attentiosamente a miniatura em marfim, contida na medalha.

—Tem quatorze annos, minha mãe; mas aos quatorze annos já as raparigas são mulheres em Cuba, principalmente as creoulas. Esse retrato é de quando ella tinha ainda dez annos.

Theodora, segundo apparecia no retrato que a mãe de Melchior observava assombrada, era uma formosa e encantadora filha das Antilhas, uma illusão, um ser ideal, um typo admiravel que em vão se procuraria na Europa, com a devida venia ás italianas, e ás hespanholas do sul.

—E preciso que te esqueças disso, Melchior: disse a senhora Dolores, que era de uma grande severidade e bom senso. Essa mulher não é para ti. E depois, a mulher que engana seu pae, mais depressa enganará o marido. Não pôde ser boa ainda que o queira, desengana-te, fizeste mal, e não deves tornar ao erro. A mulher que te convem, em todo o sentido é a Balthasara, e quando tu a tornares a ver, conhecerás que esta não lhe chega aos calcabares. Está uma raparigota de truz, branca como a espuma do mar, corada como uma rosa, e com os cabellos e os olhos mais negros que o ebano.

—Olhe, sabe que mais, mãe, disse Melchior, o que voçemecê tem a fazer, com o dinheiro que tínhamos, com o que eu trouxe, e com o que reenderem as pedras do retrato, é comprar a vinha que fica no costado da casa, e tomar criados, e lavrar a terra, e descançar; e deixe-se de Balthasaras como eu me deixo de Theodoras, porque sou ainda muito novo para me casar, e quero seguir vida na armada, a ver o que daqui sae que emquanto não passar da cepa torta não quero tomar estado.

(Continúa.)

## FOLHETIM

### OS FILHOS PERDIDOS

POR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO PRIMEIRO

VI

PORQUE RAZÃO VIVIA MELCHIOR NA CASINHA DA LAGOA

(Continuação)

A Balthasara era uma rapariguita da idade de Melchior, com os seus doze annos, a quem elle chamava a sua noiva. Era filha de um marítimo da praça.

A mãe teve de resignar-se, visto que não podia reclamar. Se o filho faltasse a bordo seria declarado desertor.

Além de que, não havia que fazer do rapaz, que estava mais namorado da fragata do que da Balthasara.

O navio levantou ferro, e Maria de las Dolores julgou morrer com saudades do filho.

—Ao fim de dois mezes escreveu-lhe o rapaz, e mandava-lhe com a carta uma letra de quarenta duros.

O pequeno não fazia mysterio da procedencia do dinheiro, ganhara-o ao jogo.

Dolores exclamou ao ler a carta de Melchior: —Este rapaz é os meus pecados! Se vão dar com elle a jogar rebentam-o á chibatada. Valha-me Deus!

Mas foi pondo os quarenta duros a render em casa de um negociante, com os cinco ou seis mil

Antonio Martins Fontes, que conhecemos a vida de sua virtuosa consorte, não podemos recusar uma lagrima ao despedir-mo-nos de seu corpo, ao vel-o baixar á sepultura para nunca mais tornarmol-o a ver.

Nascida a 8 de Fevereiro de 1840, na cidade de S. Christóvão, provincia de Sergipe ligou-se pelos laços matrimoniaes na idade de 15 annos e 2 mezes, em 16 de Abril de 1855.

Oriunda de paes pobres, viveu sempre na decencia, mas sem grandeza, porque as posses de seus paes a-sim como as de seu marido, outra coisa não permitiam, empenhava-se na educação de seus filhos não cansava em ensinar-lhes o caminho da honra, e não se labutava em que era acompanhada por seu esposo, teve o prazer de ver seus filhos rodeados da estima publica, apontados por sua conducta civil e moral.

Consolando seu esposo nas difficuldades da vida, acompanhando-o no prazer e na desventura, Maria Antonia Fontes, que na pia baptismal tomára por madrinha a Santa Virgem da Conceição, preparava como de costume, o festivo domestico e ante-hontem, dia proprio, fizera suas orações diante da imagem que ornada de flores e luzes, offercia de admirante espectáculo.

A mãe carinhosa rodeada de seus amados filhos, curvada reverente dirigindo supplicas fervorosas á sua madrinha estava escripto que em poucos momentos seus labios cerrar-se-hião e seu nome seria riscado do rol dos vivos.

Em razão do estado em que se achava, quiz a Providencia que visse a luz do dia, hontem, o decimo quarto fructo, da feliz união, que sellada pelo mais decidido amor, contava já de existencia, vinte cinco annos sete mezes e dez dias.

Tudo annunciava felicidade, no seio da abençoada familia, uma festa succedia á outra, após os hymnos offercidos á Virgem Maria, tornava-se mãe ainda uma vez. Maria a consorte virtuosa de Antonio Martins Fontes; e por uma mutação inexplicavel tudo foi alterado, converteu-se em pranto, o prazer que a todos atentava, a der e a desolação dominarão o lar abençoado, Maria Antonia Fontes, despediu-se, a afflicção retirava-lhe as forças, na amputação da vida, seus dias estavam contados.

A morte á sorprendêda, não devia permanecer entre nós uma alma tão angelica, os recursos da medicina, tornaram-se impossiveis; e como a lampada que prosa ao alto do templo, treme, oscilla, crepita, bruxóleia e morre, em pouco, foi cessando a existencia preciosa, cuja perda deploramos.

Contava cinco lustros e dez mezes, nem mais um instante se lhe concedeu para, como dantes, enlaçar em seus braços seu esposo idolatrado, e beijar os queridos filhos, dous dos quaes lhe não foi possível estreitar em seu seio nas derradeiras agonias.

Pura e candida esvoaça sua alma á etherea mansão, a implacavel morte desfechou tremendo golpe, nem um recurso mais resta que conformarmos-nos com a vontade do Altissimo *Alla sunt judicia Dei*.

Abençoada e querida seja a morte, disse um notavel ornamento da tribuna, esta scintillante aurora da eternidade! Com ella o escravo quebra os grilhões do captivo, e passa pelas transfigurações da luz da liberdade e da justiça.

O pobre e infeliz surge de suas miserias, e ascende á felicidade, e até porque não dizel-o, os povos deltam-se no mesmo sepulchro com os tyrannos que os victimaram, ahí são iguaes perante a justiça indefectivel de Deus.

Sejamos todos illuminados pela tocha da fé, cerquemo-nos de resignação, console-se a desventurada familia, resignemo-nos todos, e sem perturbar o somno eterno da virtuosa finada, oromos por ella, que junto ao throno de Deus vae rogar por nós.

*Et anima ejus erit in Eternum.*

Santos, 10 de Dezembro de 1880.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 13 do corrente :

Foram exonerados a pedido : Bento Pires de Campos e Leopoldio Rodrigues da Costa. aquelle do cargo de delegado de Tatuhy e este do de 1.º supplente do mesmo; e nomeados para preencherem essas vagas, bem como a de 2.º supplente :

Delegado

Tenente coronel Lucio José Seabra.

Supplentes

- 1.º Antonio de Oliveira Leite Setubal.
2.º, Deolindo José da Rocha.
Ignacio Xavier de Almeida Campos, do cargo de 1.º supplente do delegado da villa do Jahú.

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimentos completo. Avenida na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

JURY

Compareceram hontem á sessão 47 jurados. Foram dispensados os senhores : Dr. Epiphany Loureiro. Antonio B. de Miranda Oliveira. Allivado das multas impostas os senhores : Antonio R. Portillo da Silva. Dr. Raphael Araujo Ribeiro Filho. Multados os senhores : Frederico A. de Alvarenga. Tenente José Placido da Graça. José de Oliveira Pinto. José Pedroso de Oliveira. Dr. Martinho Prado Junior. Diniz do Prado Azambuja. J. Cesario de Miranda Guerra. Theophilo do Prado Azambuja. Coronel Claudio José Pereira. Coronel Nuno Luiz Bellegrade.

Raphael Paes de Barros. João da Rocha Meneses. Francisco da Silva Guimarães. Francisco de Paula Rodrigues. Felisberto Conrado Pedroso. Antonio Paes de Barros. Comendador José Maria Gavião Peixoto. Não tendo sido apresentados processos para julgamentos nesta sessão, o sr. dr. juiz de direito presidente do tribunal encerrou a mesma.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia: rua de S. José n. 60 30—14

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Publicamos em seguida a seguinte carta que nos dirigiu o sr. inspector geral desta estrada :

« Illm. sr. redactor do Correio Paulistano.—Tendo deparado com um artigo no seu jornal de hoje, sobre um desastre havido na estação de Mogy das Cruzes, em que os empregados desta linha são accusados de deshumanos, rogo á v. s. o obsequio de publicar esta affirm de restabelecer a verdade dos factos.

«O infeliz passageiro procurou embarcar quando o trem já estava em movimento de partida; e os empregados do mesmo vada souberam até estarem de viagem já algum tempo, quando alguns passageiros contavam o acontecimento ao chefe.

«O chefe da estação de Mogy prestou os soccorros que pôde, e chamou a respectiva autoridade para tomar conhecimento do facto, verificando-se no auto de corpo de delicto que o passageiro estava ebri-o e que nenhuma culpabilidade cabia aos empregados.

«Em consequencia de uma interrupção no telegrapho o chefe de Mogy só pôde comunicar o occorrido na manhã seguinte, e pela mesma razão não foi possível á familia mandar telegramma.

«O primeiro trem do dia seguinte trouxe o passageiro que por milagre escapou com ferimentos leves.

De v. s.

muito attento venerador.

W. Burnett, inspector geral.

Inspectoria geral da Estrada de Ferro do Norte, 14 de Dezembro de 1880.

Dando publicidade com prazer a esta rectificação ponderaremos ao distincto sr. W. Burnett, que estimamos ter a affirmação de s. s. para podermos acreditar que, apesar do alarido e dos clamores da familia n'um trem em que os empregados transitam continuamente de um para outro wagon, não souberem estes dos desastres.

Continuamos infelizmente na ignorancia do que determina o regulamento da estrada sobre o de-têr-se ou continuar o trem a sua marcha no caso de cahir um dos passageiros, o que é lamentavel sem duvida, quasi tão lamentavel como a triste coincidência da interrupção do telegrapho, que poderia ser de graves consequencias se attendermos ao perigo que ha do correrem trens pela linha estand-o interrompido o telegrapho, o que foi incontestavelmente muito grave, pois sem duvida foi preciso que á noite se trabalhasse no restabelecimento da linha telegraphica, para na manhã seguinte poder haver noticia do chefe da Estação de Mogy.

A INTERNAÇÃO DE IMMIGRANTES

O Jornal do Commercio de 14 censura, em editorial, a medida do ministro do imperio ordenando a remessa para a cidade de S. Paulo dos recém-chegados immigrants.

A razão principal das censuras do autorizado organ é o receio, aliás baseado em boas razões, que os colonos chegados á côrte em época epidemica, atravessando o foco da febre amarella, não tragam o flagello para a capital da nossa provincia. É sabido, diz o Jornal, que em seguida a taes inter-nações para diferentes pontos do interior nestes lugares têm, em outras épocas, apparecido casos de febre amarella rasoavelmente attribuidos a vinda e a agglomeração de colonos.

Se bem que reconheçamos as vantagens da vinda dos novos colonos, os receios do Jornal são justissimos e será preciso para que o futuro os não justifique, que o aviso do ministro do imperio seja cumprido com circumspecção e cautella, procedendo sempre a autoridade conforme aos saos preceitos da hygiene.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

BILHETES DE LOTERIA DO YPIRANGA PELO CORREIO

A administração do correio tem expedido, até 10 do corrente, 1365 registrados com 10984 bilhetes da Loteria do Ypiranga com valor declarado de 53:914:000, de que cobrou de premio 1:078:400 e de registro e franquia 819:000.

Assim tem sido até aquella data de 1:897:400 a receita proveniente da remessa de bilhetes da Loteria do Ypiranga pelo correio da capital.

Reunida a esta a renda dos registrados feitos pelas diversas agencias, principalmente as de Santos e Campinas, assim como aquella proveniente da remessa de dinheiro pelo correio para a compra de bilhetes, não será exagerado calcular-se em quatro contos de réis a renda total que para o correio trouxe a 1.ª Loteria do Ypiranga.

JORNAL DO AGRICULTOR

O n. 75 deste interessantissimo jornal publicado a 4 do corrente contém :

O projecto Nabuco e a lavoura.—Geographia. Perú.—Aproveitamento do carneiro (continuação).

Da tosqnia.—Receita de doce. Manóes.—Cultura do arroz (continuação). Fertilisação. Sementeira.—O novo mal do caféiro.—Fabrico do pão.—Hygiene geral. Do banho. Modo de entrar na agua.—Economia domestica. Conservação do calçado de verniz. Col a forte.—Ensino agricola. Escolas agrotomicas.—Receita de cosinha. Carne estufada á hespanhola.—Raças e alimentação dos animaes (continuação). Distribuição dos alimentos.—Maximas agricolas.—Medicina domestica (continuação). Asthma. Atrophia do coração.—A cal na agricultura.—Alcool da batata doce.—Jardinagem.—Notas diversas.—Um casamento a vapor.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de setembro n. 36, antigo do Pello riho:

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 15 de Dezembro, foi o seguinte :

Table with financial data: Caixa Economica, 15 entradas de depositos, 4 retiradas de ditos, Monte de soccorro, 1 emprestimo sobre penhores.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Serra-Negra, Soccorro, Penha, Porto-Feliz, Cacondé, Mococa, Batataes, Passos, Franca, Cajuru, Uberaba, Goyaz, Santo Amaro e Itapeperica.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Côrte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambeiro, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Santos, Campinas, Jundiaby, Nazareth, Atibaia, Bragança, Santo Antonio, da Cachoeira, Una, Piedada, Araçariгуama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

- Dia 14: Um feto, filho de Maria Flora. D. Maria das Dóres, 60 annos. Dysenteria. Coralia, 4 mezes, filha de Rachel. Maria da Conceição. Entero colite. Joaquim, 16 mezes, filho de José Vieira da Silva. Gastro-enterite. Pedro, 7 mezes, filho de Adolpho José de Azevedo Brandão. Meningite tuberculosa. Antonio de Mattos Lima, 40 annos. Hepatite.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns GENEROS and PREÇOS. Lists items like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos with their respective prices.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADãos DA PAROCHIA DE SANTA IPIGENIA QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIAO EM NOVEMBRO DE 1880

(Continuação) 10.º Quartelão

244 Alexandre José de Freitas, 28 annos, solteiro, carroceiro, sabe ler, não é elegivel, filho

de Antonio Cardoso, Largo da Luz, renda presumivel 200g.

245 Amaro Francisco de Moraes 37 annos, casado, operario, sabe ler, não é elegivel, filho de M. Antonio de Moraes, Sant'Anna, renda conhecida 300g.

246 Augusto de Miranda, 28 annos, solteiro, empregado, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco G. de Miranda, Largo do Jardim, renda conhecida 30 g.

247 Antonio Pires da Silva, 37 annos, casado, artista, não sabe ler, não é elegivel, filho de A. Pires da Silva, Sant'Anna, renda presumivel 200g.

248 Antonio Pedro Mathias, 29 annos, casado, artista, sabe ler, não é elegivel, filho de P. M. Pereira, Sant'Anna, renda conhecida 300g.

249 Antonio Pereira da Silva, 34 annos, casado, artista, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Sant'Anna, renda presumivel 200g.

250 Antonio Garcia de Miranda, 30 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco G. de Miranda, Jardim, renda conhecida 300g.

251 Augusto Cavalheiro e Silva, 38 annos, elegirgo, professor, sabe ler, elegivel, filho de F. C. e Silva, Jardim, renda conhecida 1:000g.

252 Antonio Joaquim de Moraes, 28 annos, casado, empregado, sabe ler, não é elegivel, filho de A. J. Proença, Largo da Luz, renda conhecida 300g.

253 Bento de Abreu Pereira, 47 annos, casado, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de A. de A. Pereira, Sant'Anna, renda conhecida 300g.

254 Delfino Francisco da Silva, 56 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Luz, renda conhecida 300g.

255 Egidio Gonsalves do Oliveira, 32 annos, solteiro, jardineiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de J. José da Costa, Luz, renda conhecida 300g.

256 Francisco de Assis Cavalheiro e Silva, 48 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de J. V. Cavalheiro, Sant'Anna, renda conhecida 1:000g.

257 Francisco Pires de Andrade, 27 annos, casado, cocheiro, sabe ler, não é elegivel, filho de B. P. de Andrade, Largo da Luz, renda conhecida 300g.

258 Francisco Antonio Pereira Borges, 39 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de J. Antonio Pereira, Campo da Luz, renda conhecida 1:300g.

259 José Antonio do Amaral, 42 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua do Dr. João Theodoro, renda conhecida 1:000g.

260 João Francisco Pestana, 28 annos, solteiro, professor, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Constituição, renda conhecida 1:000g.

261 Luiz Francisco Bittencourt Sobrinho, 26 annos, solteiro, agrimensor, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Constituição, renda conhecida 1:000g.

262 Hermenegildo Fernandes, 49 annos, casado, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Luz, renda conhecida 300g.

263 Ignacio Antonio Cavalheiro, 42 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Largo do Jardim, renda conhecida 300g.

264 Jeronymo José dos Santos, 51 annos, casado, valleiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Luz, renda presumivel 200g.

265 João Antonio das Dóres, 51 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de José das Dóres, Sant'Anna, renda conhecida 400g.

266 João Antonio de Jesus, 46 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de J. A. de Jesus, Luz, renda conhecida 300g.

267 João Antonio Ribeiro de Lima, 49 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de J. José Ribeiro, Luz, renda conhecida 2:000g.

268 João Baptista de Sant'Anna, 41 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Baruel, Luz, renda conhecida 300g.

269 João Francisco dos Santos, 33 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de F. José dos Santos, Luz, renda conhecida 1:800g.

270 João Pacheco de Toledo, 28 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de M. L. P. de Toledo, Luz, renda conhecida 1:000g.

271 Joaquim José de Toledo, 43 annos, solteiro, pedreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Manoel de Toledo, Sant'Anna, renda conhecida 300g.

272 Joaquim José Rodrigues, 38 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Manoel José de Toledo, Luz, renda conhecida 1:500g.

273 Joaquim José de Moraes Castilho, 31 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de J. J. de Moraes, Sant'Anna, renda conhecida 1:000g.

274 José Antonio Bernardino, 49 annos, solteiro, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de B. José da Silva Neves, Luz, renda conhecida 300g.

275 José Francisco Pinto, 56 annos, solteiro, empregado, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Luz, renda conhecida 300g.

276 José Joaquim de Freitas, 39 annos, casado, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Luz, renda conhecida 300g.

277 José Joaquim Augusto da Fonseca, 43 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de M. D. da Fonseca, Luz, renda conhecida 1:600g.

278 José de Paula Bomfim Soares, 36 annos, viuvo, professor, sabe ler, elegivel, filho de J. Francisco Soares, Luz, renda conhecida 900g.

279 Luiz Pacheco de Toledo, 63 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de M. José Situba, Luz, renda conhecida 2:00g.

280 Luiz Gonzaga do Nascimento, 34 annos, viuvo, negociante, sabe ler, elegivel, filho de M. José do Nascimento, Luz, renda conhecida 600g.

281 Manoel Goncalves de Oliveira, 32 annos, solteiro, operario, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Joaquim da Costa, Luz, renda presumivel 200g.

282 Mathias José Nogueira, 47 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Luz, renda conhecida 1:000g.

283 Manoel Claudio da Silva, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de S. M. da Silva, Sant'Anna, renda presumivel 200g.

284 Pedro de Alcantara Toledo, 32 annos, solteiro, pintor, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Sant'Anna, renda conhecida 300g.

11 Quarteirão

287 Amaro Antonio da Silva, 42 annos, casado, oleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de S. M. da Silva, Luz, renda presumivel 200g.

12º Quarteirão

311 Antonio José Abranches, 48 annos, casado, alfaiate, sabe ler, não é elegivel, filho de F. J. Abranches, Sant'Anna, renda presumivel 300g.

323 Phelippe de Almeida Leme, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João T. de Almeida, Tacuari, renda presumivel 200g.

14º Quarteirão

328 Antonio José de Freitas, 42 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Guapira, renda presumivel 200g.

351 Manoel Antonio de Jesus e Silva, 52 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio J. de Jesus, Sant'Anna, renda conhecida 400g.

(Continúa.)

VENDA JUDICIAL DA ESCRAVA MARIA, PERTENCENTE A HERANÇA DO FINADO AFFONSO DE LOCIO E SILVA.

Em virtude do edital, hoje affixado, faço publico, que o juiz de orphãos desta capital receberá propostas, durante o prazo de 30 dias, á contar-se desta data, para venda da escrava Maria, de 17 annos de idade, pertencente á herança do finado Affonso de Locio e Silva, e qual nos autos de diligencia, que á cerca dessa herança foram instaurados, acha-se avaliada na quantia de 1.200\$000.

proponentes para poder ser effectuada a venda com aquella que maior preço offerecer.

S. Paulo, 9 de Dezembro de 1880.—O escriptivo, Januario Moreira. 3—

ARREMATACÃO DE UM TERRENO SITO A RUA DE SANTA CECILIA, PERTENCENTE A HERANÇA DO FINADO FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA—VULGO CHIQUEIRO FERRADOR.

Faço publico que por edital affixado em 6 do corrente mez, se acha em praça para ser arrematado em dia que será annuciado, depois dos 20 dias de pregões, e das três praças de estylo, o terreno sito á rua de Santa Cecilia, com frente tambem para o becco ou rua que communica, aquella com a da Consolação, que mede 30 braças de frente e 25 de fundo, onde é dividido por terrenos de Candido Justiniano Silva e da chacara do dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos; pertencente a herança do finado Francisco Antonio de Oliveira, em cujo inventario se acha avaliada na quantia de 300\$000.

S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O escriptivo, Januario Moreira. 3—2

ARREMATACÃO DA CHACARA SITA NO BRAZ, E DA CASA N. 39 SITA A RUA DA GLORIA, CUJAS AVALLIAÇÕES ACABAM DE SER REFORMADAS PELA SEGUNDA VEZ.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 18 do corrente mez, ás 10 horas, na sala do palacio do exm. governo, se fará praça para arrematação desta bene, que são pertencentes á herança do finado Antonio Pinto Praxedes Guimarães, cuja avaliação acabou de ser reformada, no respectivo inventario pela fórma seguinte:

A da chacara na quantia de 3.500\$000 A da casa na de 2.500\$000 S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O escriptivo, Januario Moreira. 3—2

ARREMATACÃO DAS TRES CASAS SITAS ENTRE AS RUAS DO SEMINARIO EPISCOPAL E DO DR. JOÃO THEODORO.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que na audiencia de 18 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na sala do palacio do exm. governo, se fará praça para arrematação destas propriedades pertencentes a herança do finado Letitia Elliott, em cujo inventario se acham avaliadas pela fórma seguinte:

1ª casa Contendo porta e janella de frente, cujo terreno mede 5 metros de frente e 18 de fundo avaliada em. . . . . 1:566\$666 2/3

2ª Contendo porta e janella de frente, com o mesmo numero de metros de terrenos, avaliada em. . . . . 1:566\$666 2/3

3ª Contendo porta e janella de frente, com o mesmo numero de metros de terreno, avaliada em. . . . . 1:566\$666 2/3

S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O escriptivo, Januario Moreira. 3—2

ANNUNCIOS

Loteria da Provincia

No dia 18 do corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a terceira quarta parte da loteria n. 30 em beneficio das Matrizes de Mogy-mirim e de Araçatiguma. S. Paulo, 15 de Dezembro de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 3—1

Trabalhadores para Estrada de Ferro

Precisa-se de trabalhadores de terra para o serviço de estrada de ferro Bragantina, para tratar com Claudino Pinto de Oliveira, rua do Braz n. 17 2—1

Loteria do Ypiranga

Do dia 13 do corrente em diante (segunda-feira) continúa aberta a venda de bilhetes da primeira Loteria do Ypiranga e entrega de encomendas. S. P ul. 11 de Dezembro de 1880.—R. Duarte Ribas, agente da venda. 3—3

Vende-se

á rua da Palha ou Sete de Abril n. 15, vinho fino valho do Porto, recebido directamente de uma garraseira particular, proprio para convalescentes, a 2\$000 a garrata e 22\$ a caixa de uzia; aguardente legitima de Paraty a 400 rs. a garrata; espirito de vinho de 36 gr., proprio para polidorsos a 500 rs. a garrata; sabonetes de amendoas para tirar nodos de roupa branca e amaciar a pelle, a 200 rs. 150 grammas; vinagre forte a 100 rs. a garrata, dito branco a 20 rs. a garrata. O vinagre, espirito e Paraty, é o prego sem garrata. Tudo affiançado. 12—11

Leilão de fazendas

DA LOJA DA AMERICA

41 Rua da Imperatriz 41

Roberto Tavares

PARA

Sabbado 18 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Venda de todo o sortimento daquelle antigo estabelecimento, por conta e ordem de seu dono o sr. Francisco Guedes da Costa, que é forçado a esta liquidação por excessivo aluguel

EXISTINDO

para liquidar ao correr do martello: cobertores listrados e vermelhos, sortimento de flanelas, baetas, ponchos, casemiras em peças, ditas em côrtes, popelines sortidas, setim de côr, riscados, alpacas de côr, damascos, casinetas, pannos, percolinas, chitas da persia, tecidos de Lisboa, belbutinas, brina, d. to castor, camisas, ditas de casamento, tapetes em peças, cretones para saias, véos, grinaldas, chapéus de homem e senhora, botinas de setim e durango, chinellos, enxovas, capas de lá e caseira, chales, palatots de velludo e casemira, saídas de baile, colzas de crochet, lã para border, botões de osso, marfim, setim madreperola etc. Tiras bordadas, ditas em fustão, meias para homens, senhora, meninos e meninas, ditas de lá, colletes para senhora, escossia de ferro, ceroulas, lenços chitados, alcobaça, etc. etc. E tudo mais que existir nesta antiga casa

Na mesma occasião

armação, balcão, gás e encanamentos, divisões, vidraças, escrivaninhas, prensas de copiar, bancos, mesas, cadeiras, marquezas, para sol, stores, caixas vasias, reumas de papel, dito para embrulho.

Sabbado, 18

A'S 10 1/2 HORAS



Novidades para piano

Il Re de Lahor, linda e brilhante quadrilha pelo dr. C. de Menezes. Aika, canção arabe no drama phantastico As Mil e uma Noites, para canto e piano, composição do maestro Mesquita. La Fille du Tambour Major, quadrilha para piano. A LINGUAGEM DOS OLHOS, polka choradinha. LUCINDA, polka por C. DE MENEZES. A venda no deposito de pianos e musicas de

H. L. Levy

34—RUA DA IMPERATRIZ—34 3—2

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram as acções condicionaes da Companhia Cantareira e Esgotos a realizarem no escriptorio da mesma Companhia a 1ª chamada sobre ellas a razão de 10% do capital ou 20\$ por cada acção; o prazo desta chamada findar-se-ha em 31 do corrente.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa Vieta 37) ao 1º de Dezembro de 1880. A. Bloom, contador. (alt.) 10—5

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postali, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutte le città e villaggi principali d'Italia, tanto sotterrionali che meridionali, la richioute non oltrepassa 30 giorni, prezzi di considerazione.



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Leme. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANÉA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITLJAHY,
- DESTERRO
- RIO-GRANDE,
- PELOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

A directoria desta sociedade, tem resolvido rever o quadro dos socios contribuintes até fins de Dezembro do corrente anno, em virtude de estar a findar o actual exercicio de 1880, e por este motivo, pede a todos os srs. socios contribuintes que se acham em atrazo de suas mensalidades, o obsequio de ficarem quitas com a mesma, afim de que evitem o disposto no § 1º do art. 19 dos estatutos desta sociedade. Com o sr. José Pinto Gonçalves procurador da sociedade, residente a rua da Imperatriz n. 22, deverão entender-se os srs. socios que estejam no caso acima referido e o deverão fazer até fins de Dezembro do corrente anno. S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O secretario, J. C. Silva Barros.

Companhia Ituana

ASSEMBLEA GERAL

A directoria da companhia Ituana deliberou convocar a assemblea geral ordinaria, para apresentação das contas do semestre corrente, e approvação do anterior, e mais para a eleição de um director em substituição de outro que tem de resignar o cargo no dia da reunião que marcou para 6 de Março do anno proximo futuro de 1881, devendo os srs. accionistas attenderem ás respectivas disposições dos estatutos da companhia.

Convido aos mesmos srs. accionistas a reunirem-se no escriptorio da companhia, nesta cidade ás 11 horas da manhã do mencionado dia 6 de Março de 1881 para os fins declarados. Itú, 2 de Dezembro de 1880.—O secretario da companhia, Carlos Itáre da Silva. 10-9

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS



DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito rasoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços rasoaveis.

22 RUA DES. BENTO 22

**ACHA-SE ENTRE NÓS**

e está hospedado á rua de S. Bento N.66 A um primoroso sortimento de fustões brancos e de côres, vindos directamente de Paris, os quaes serão vendidos pela seguinte forma:

- De côr (a pompador) a 500 Branco adamascado a 760
- Amarello muito largo a 700 lavrado a 12000
- De côr (alta novidade) a 600

**PARA LIQUIDAR**

- Guarnições de pentes a 12000
- Caixinhas com 6 sabonetes a 600
- Vestidinhos de fustão a 32000
- Lenços de linho, duzia 22000
- Lenços grandes brancos, duzia 32000
- Lindas medalhas de madreperola a 640

**A' BOTOLHEIRA**

**66 A Rua de S. Bento 66 A**

**O ADVOGADO**

Dr. Vicente Mamede de Freitas

36—RUA DA BOA VISTA—36

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO 25-19

**CHA'**

nacional e da India, preto e verde da inferior a mais fina qualidade conhecida neste genero.

**Cêra**

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessa e baptisados.

**RAPÉ**

estrangeiro e de todos os fabricantes nacionais, sempre fresco.

**Sementes**

de hortaliças, flores recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem

**Plantas diversas**

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da côrte.

**Por atacado e a varejo**

24—Rua do Commercio—24

S. PAULO. 30-29

**Fogões americanos**

**Uncle Sam**

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes Paris 1878 Philadelphia 1876 Australia 1879

Acha-se crescido numero delles, funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfeitos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem desejar. 30-14

DEPOSITO

52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A

Frederico A. Upton.

**Santa Rita do Passa Quatro**

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta freguezia com o commercio de pharmacia e que girava sobre a firma de Pereira & Abreu passando todo o activo e passivo, da extincta firma á cargo do socio José Alacrisno Ramiro de Abreu, e retirando-se o socio Joaquim Pereira de Castilho, pago e satisfeito.

Santa Rita do Passa Quatro, 30 de Novembro de 1880.—Joaquim Pereira de Castilho, José Alacrisno Ramiro de Abreu. 6-2

**Pilulas de constipação**

**Do Dr. Batoldi**

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e na maior porção á vontade do comprador. Loja do Bombe, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-78

**DESCOBERTA ESPANTOSA**

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descobre ta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, g. norrhéas e rebeldes, bó-bões e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribo dos Therebous e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do u-o deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60\$000

100-16

**ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO**

**Para 1881**

**Sexto anno**

PUBLICADO POR

**José Maria Lisboa**

Além da folhinha, diversas informações e variados artigos em prosa e verso sobre assumptos paulistas, traz mais:

Um bonito retrato lithographado do eximio maestro CARLOS GOMES e uma biographia do mesmo artista pelo distincto litterato dr. F. Quirino dos Santos

Remette-se este livro pelo correio, registrado, e quem enviar 2\$500 a José Maria Lisboa, S. Paulo.

**Professora**

Uma sra. approvada pela instrucção publica do Rio de Janeiro, propõe-se a leccionar em alguma fazenda. Mais informações rua da Boa Vista n. 29 das 10 ás 3. 6-6

**CORREIO DA CORTE**

—

No senado a 14 foi adoptado o projecto de reforma eleitoral para passar a 3.ª discussão.

—

Na camara dos deputados continúa a não haver sessão.

—

Por decreto de 1.º do corrente fez-se mercê do titulo de Barão de Escarnolle ao tenente-côronel Gastão de Escarnolle.

—

Partiu hontem para a Europa o sr. deputado Joaquim Nabuco.

—

Acerca das eleições do Ceará os jornaes da côrte publicam os seguintes telegrammas:

« Natal, 13.—Ceará, 6 de Dezembro.—Dr. Liberato de Castro Carreira.

« Grupo Accioli dia 5 tentou arrear-nos da matriz. travou-se luta; elles fugiram e foram insultar Fleury, que conservou-se neutro. Gazeta rompeu desabridamente com elle. Tivemos 16 feridos, 4 com bala; elles 20, só um por bala. Ferimentos leves. Estamos fazendo eleição na matriz, elles no Patrocinio, capella do Patrocinio. Em Boturité grandes desordens. Ignora-se o que terá havido no resto da provincia.—J. Cordeiro.»

« Natal, 13 de Dezembro.—Conselheiro Liberato.—Os Paulas assaltaram a matriz de vespera. O Fleury assistiu friamente o espingardeamento dos nossos, quando marchavamos para a igreja. Fomos recebidos á bala, faca e pedradas. Constação geral. Nenhuma providencia.

« Fortaleza, 6 de Dezembro de 1880.—Accioli.»

**MEDICO**

**DR. EULALIO**—rua Direita n. 21.—Consultas, de manhã até ás 8, á tarde das 3 ás 4 horas. 32